

FASCÍCULO 14.^o

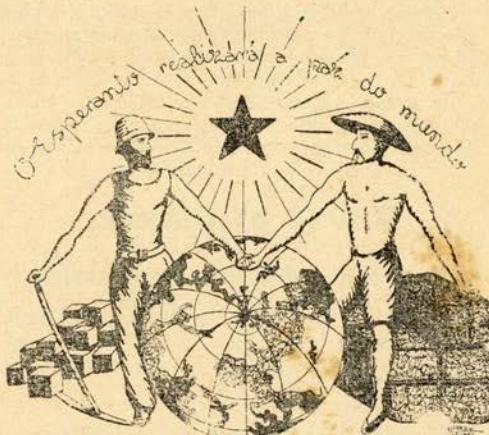
AVULSO: 2\$50

CURSO COMPLETO
(ELEMENTAR, MÉDIO E SUPERIOR)

DE

ESPERANTO

EM FASCÍCULOS QUINZENAS DE 2
LIÇÕES CADA, PERMITINDO UMA
FACÍLIMA E COMPLETA APRENDIZA-
GEM, SEM MESTRE, DA LÍNGUA
INTERNACIONAL



Quando se compreenderem, os povos unir-se-ão

EDIÇÃO DO
PORTUGAL INSTITUTO DE ESPERANTO
RUA DO JARDIM DO REGEDOR, 5, 4.^o
LISBOA — 1953

Portugala Instituto de Esperanto

Consultório dos assinantes

No presente fascículo iniciamos o «Consultório dos assinantes», onde se responderá às perguntas que sobre todos os assuntos relacionados com o idioma internacional, nos sejam dirigidas. As respostas são absolutamente gratuitas, e os assinantes só terão de enviar-nos um sêlo de \$40, quando queiram que lhes remetamos esclarecimentos que, pela sua largueza ou indole, não possam ser publicados nestas páginas.

M. H. Simões, Angra do Heroísmo — A mais importante e interessante associação internacional de esperantistas é, em nossa opinião, pela sua organização, objectivos, editorial, custo de inscrição e extensão, a Sennacieca Asocio Tutmonda, a que nos referimos desenvolvimentamente na capa do fascículo n.º 11. A-pesar-de perseguida na Rússia Soviética e nos países onde vigoram sistemas políticos semelhantes ao da U. R. S. S., como Alemanha, Itália, Bulgária, etc., a S. A. T. é a associação esperantista que mais filiados reune.

"Nova Chave de Esperanto"

Por alvitre de vários camaradas, entre os quais Silveira Santana, de Faro, que foi o primeiro a escrever-nos sobre o assunto, na «Nova Chave de Esperanto» — que, conforme anunciamos, no fascículo anterior, estava pronta para dar entrada na tipografia — vamos substituir o vocabulário Esperanto-Português pelo Português-Esperanto. Esta modificação acarretará, como compreenderão, um atraso imprevisto na publicação da referida obra, atraso, porém, que — estamos convencidos — será largamente compensado pelos benefícios que ao Esperantismo reportará a substituição a que aludimos.

Novos assinantes

Conseguiram-nos novos assinantes os nossos amigos Isidro Vieira, de Albufeira (2); Hermínio de Carvalho, Ponta Delgada (2); Leopoldo Gonçalves Fernandes, Porto (1); João Augusto Baptista, Torres Vedras (1); Afonso Canelas Furtado, Portimão (1); M. Mateus Gouveia, Funchal (1); Fernando M. Barbosa, Pôrto (1); José Duarte de Oliveira, Aljezur (1); António Júlio Machado, Coimbra (1).

O movimento esperantista em Portugal

Ná Ilhá da Madeira

No dia 1 de Junho, a Sociedade Esperantista Madeirense «Atlantika Perlo», do Funchal, inaugurou, nesta cidade, a sua nova sede, à calçada do Pico, 63.

SÉTIMA LIÇÃO

TEMPOS COMPOSTOS DO VERBO ESTI

O verbo *esti*, que é, em Esperanto, o único *auxiliar*, conjuga-se, nos tempos compostos, consigo mesmo. Todavia, estas formas compostas são de emprêgo raro, pois quase sempre basta a forma simples.

Modo Indicativo

PRETÉRITO INDEFINIDO

<i>Mi estas estinta</i>	Eu tenho sido	<i>Mi estis estinta</i>	Eu tinha sido
<i>Vi estas estinta</i>	Tu tens sido		
<i>Li, sî, gi estas estinta</i>	Êle ou ela tem sido		
<i>Ni estas estintaj</i>	Nós temos sido		FU: URO
<i>Vi estas estintaj</i>	Vós tendes sido		
<i>Ili estas estintaj</i>	Êles têm sido	<i>Mi estos estinta</i>	Eu terei sido

MAIS QUE PERFEITO

FU: URO

Modo Condicional

PRETÉRITO

<i>Mi estus estinta</i>	Eu teria sido	<i>Estu estinta</i>	Tenha sido
-------------------------	---------------	---------------------	------------

Modo Imperativo

PRETÉRITO

<i>Mi estus estinta</i>	Eu teria sido	<i>Estu estinta</i>	Tenha sido
-------------------------	---------------	---------------------	------------

Modo Conjuntivo

PRETÉRITO

<i>Mi estu estinta</i>	Que eu tenha sido	<i>Mi estu estinta</i>	Que eu tivesse sido
------------------------	----------------------	------------------------	------------------------

MAIS QUE PERFEITO

Modo Infinitivo

PRETÉRITO

<i>Esti estinta</i>	Ter sido
---------------------	----------

Modo Particípio

PRESENTE

PRETÉRITO

FUTURO

<i>Estanta</i>	<i>Estando</i>	<i>Estinta</i>	<i>Tendo sido</i>	<i>Estonta</i>	Que devê ser
----------------	----------------	----------------	-------------------	----------------	--------------

PREPOSIÇÃO DEPOIS DO PASSIVO

Em português, o complemento da voz passiva forma-se com as palavras *de e por*.

Ex.: Essa chávena é feita *da* mais fina porcelana.

A vossa casa está coberta *de* telhas.

Os bons alunos são amados *pelos* mestres.

Os feiticeiros têm sido desmascarados *pela* ciência.

Em Esperanto, este complemento é assinalado por:

el se se trata da matéria;

per » » do meio;

de » » do agente activo.

Ex.: *Tiu vazo estas farita el plej delikata porcelano.*

Via domo estas kovrita per teguloj.

La bonaj lernantoj estas amataj de siaj instruistoj.

La sorĉistoj estas senmaskigitaj de la scienco.

I — CONVERSAÇÃO

(Para aprender de cor)

Velai pelo acento e fixai a atenção nas expressões correntes (em *italico*). Não passeis a outro exercício, sem poderdes repetir este texto, facilmente, com o livro fechado.

Ce la doganejo

Paülo parolas

— Bonvolu kontroli mian kofron,
mia vagonaro estas tuj forvelu-
ronta.

— Ne, sinjoro. Estas nur ne novaj
vestojoj kaj tualeta ilaro. Cetere, *mi*
ne estas fumanto.

— Sed, sinjoro, *plenunu dece vian*
oficon kaj ne tiel malordigu mian
kofron!

— *Mi prave plendas*, sinjoro, kaj
mi petas vin fariĝi pli ĝentila. Mi ja
estas nek fripono, nek fraŭdanto, nek
kontrapandisto!

Doganoficisto parolas

— Ĉu estas en via kofro io, *pro-*
kio vi devus pagi doganimposton?
Ĉu tabako?

— Malſlosu vian kofron, por ke
mi konstatu, ĉu via diro estas ĝusta.

— Se vi volas plendi, iru al la
oficejo direktora.

— *Trankviliĝu*, sinjoro. *Mi ja ne*
intencis ofendi vin. Via kofro estas
kontrolita kaj vi povas iri for.

2. — TEMA

Estudai a página 175, com a qual se relacionam as palavras em *italico*. Os números remetem os alunos para as páginas onde se encontra a explicação de certas dificuldades.

Se este nosso camarada italiano *fôsse*⁷³ esperantista, teria certamente deixado a Itália⁴⁸ mais cedo. — O *passado* (o tempo que foi) não⁵⁵ voltará nunca mais. — Empreguemos⁷⁸ bem o *presente* (o tempo que é). — O *futuro* (o tempo que será) pertence aos trabalhadores. — Depois de eu ter viajado^{109 - 120} tôda a noite⁸⁶, cheguei a Praha (Praga). — O pedreiro caído¹⁰⁸ dum telhado, ontem à noite, faleceu, esta manhã⁶⁹, no¹¹⁶ hospital. — Os preguiçosos não são respeitados pelos seus⁸⁰ patrões. — O ninho dêste pássaro é feito de pênas e palhas. — Este jornal operário é escrito (compor: *verki*) por operários.

3. — FRASE PARA CORRIGIR

Corrigi esta frase, que contém 6 erros. Explicações, nas págs. 157, 73, 86 e 78.

Mi havas skribinta leterojn al miaj geamikoj por ke ili venas al ni, venonta dimanĉo, sed ili ne havas doninta respondon kaj mi ne scias, se ili venos..

EXERCÍCIOS

VOCABULÁRIO

(Traduzi cada palavra, por escrito, lendo-a em voz alta)

Veturiloj. — SURTERAJ VETURILOJ : *Senmotoraj veteriloj* : pušveturi-
leto, portlito, glitveturilo, dusida kalešo, fiakro, infanveturilo, omnibuso,
šargveturilo, ĉaro, barelĉaro, biciklo. *Motorveturiloj* : vagonaro, lokomotivo,
tendro, vagono, aŭtomobilo, motorbiciklo, tramveturilo, aŭtobuso.

SURAKVAJ VETURILOJ : barko, boato, ŝipo, velŝipo, vaporŝipo, gondolo,
pramo, foso, kurierŝipo, transatlantika ŝipo, kitasŝipo, krozŝipo, torpedŝipo,
submara ŝipo.

TRAERAJ VETURILOJ : aerostato, balono. *Flugmašinaj* : direktebla
balono, aerŝipo, aeroplano, monoplano, biplano.

VETUR GISTOJ : kondukisto, fiakristo, motoristo, tramdirektisto, direk-
tilisto, piloto, marveturanto, aerveturanto.

Expressões que não devemos confundir

Kuši.....	Jazer, estar estendido, deitado, repousar (em sentido gené- rico, diz-se de tudo que está assente sobre a sua base, mais larga).
Stari.....	Estar de pé, na posição vertical (de modo geral, usa-se quando a altura excede a base).
Kvieta.....	Quieto, tranquilo, calmo (estado físico dos seres).
Trankvila.....	Tranquilo, calmo, sem inquietude (no sentido moral).
Lango.....	Língua (órgão).
Lingvo.....	Língua, idioma falado ou escrito.
Lui.....	Alugar, tomar de aluguer. <i>Luanto</i> , inquilino.
Luigi.....	Alugar, dar de aluguer. <i>Luiganto</i> , proprietário, senhorio.
Karto.....	Carta (geográfica), mapa.
Letero.....	Carta, epistola (correspondência).
Litero.....	Letra, carácter de escrita. <i>Preslitero</i> , carácter tipográfico.
Bilo.....	Letra comercial.
Majstro.....	Mestre na sua arte, ciência ou profissão.
Mastro.....	Dono, patrão.
Masto.....	Mastro.

Modelo de tradução

VAIDADE ETERNA

- Que idade tendes, bom velho?
 — Noventa e oito anos.
 — Uma idade soberba! Sois, pois,
 certamente, o mais velho habitante
 da aldeia?
 — A dizer a verdade, quem o é,
 é minha mulher, mas eu tenho medo
 de afirmá-lo, porque se ela o sou-
 besse, matar-me-ia com pancadas.

Tradukmodelo

ETERNA VANTECO

- Kiom da jaroj vi havas, bona
 maljunulo?
 — Jam naüdek-ok.
 — Belega aço! Do sendube vi es-
 tas la plej maljuna loĝanto de la
 vilaĝo?
 — Verdire, mia edzino estas tiu,
 sed mi ne kuraĝas eldiri tion, ĉar se
 si scius, si mortbatus min.

4. — EXERCÍCIO SÔBRE «MALMULTEKOSTA INFANETO»

Estudai a página 161, como tem sido aconselhado. Lede, em voz alta, cada uma das perguntas, e respondei, com o livro fechado.

Kion oni demandis al la knabo? — Ĉu li respondis? Kial? — Kion ordonis la regino al la «Voĉo-de-la-Reĝino»? — Kiamaniere la knabo parolis al ŝi? — Ĉu la rakonto amuzis la «Voĉo-de-la-Reĝinon»? — Ĉu la ĉambro estis silenta? — Ĉu la juĝotoj estas gefratoj?

5. — VOCABULÁRIO

Traduzi, por escrito, os vocábulos da página 177: *Veturitoj*. Tomai nota, no caderno, das palavras mais difíceis.

6. — TEMA

As palavras em *Itálico* relacionam-se com as *Expressões que não devemos confundir*, da página 177. Os números juntos indicam as páginas em que se esclarecem as dificuldades.

Franqueia a tua *carta* para o estrangeiro com um sêlo de 1\$75. — A cidade *estende-se* ao ¹¹⁰ pé da montanha, e o monumento à memória de (*memore de*) Francisco Ferrer *ergue-se* na praça principal. Quando se envia um telegrama em Esperanto, a gente (*oni*) substitui os acentos (sinais por cima) pela *letra h*. — O mar *acalma-se*⁹⁹. — Que azar! O meu *patrão* despediu-me e o meu senhorio anuncia-me (informa-me) que vai aumentar-me a renda em (*po*)⁸⁶ dois mil francos por ano (adv.). — Os Esperantistas chamam a Zamenhof o «Mestre».

7. — PALAVRAS CRUZADAS

1			
2			
3			
4			
5			

- Individuo vojaĝanta sur maro (sen finajo).
- Naciano apartenanta al iu sudeŭropa lando.
- Sinsekvo de pafoj kaŭzataj ekzemple de mitralilo (sen finajo).
- Birdeto tre konata de kamparanoj (sen finajo).
- Unu el la kvar ĉefaj geografiaj direktoj.

Registrai, cuidadosamente, os termos novos que encontrardes.

PRAKTIKA FRAZARO (1)

(FRASES USUAIS)

PRI ESPERANTO

A, esperantisto; B, skeptikulo

A. — Bonan tagon, amiko, jam de longe mi ne vidis vin.

B. — Bonan tagon, mi tre ĝojas renkonti vin. Sed kion signifas tiu ĉi verda stelo ĉe via butontru?

A. — Ĝi estas la insigno de la esperantistoj.

B. — De la esperantistoj!... Ĉu vi, kara amiko, estas partiano de tiu absurdaj aferoj, kiun oni nomas lingvo internacia?

A. — Jes. Ĉu tio mirigas vin?

B. — Kompreneble. Mi ja konas vin, kiel saĝan, inteligentan homon.

A. — Ĉu vi do kredas, ke nur sensaĝuloj povas interesiĝi pri lingvo internacia?

B. — Ho, tion mi ne diris, sed mi opinias, ke ĝi estas belega utopio.

A. — Kial do utopio?

B. — Estas klare! Jen: Kiu civilizita popolo iam konsentos forlasi sian gepatran lingvon kaj uzi anstataŭe ian artefaritan lingvon?

A. — Neniu...

B. — Jen do, vi mem konfesas tion. Mia unua argumento detruis vian tutan hipotezon.

A. — Tute ne. Atendu, ke mi finu, mia kara. Neniu popolo forlasos sian lingvon, ĉar Esperanto estas nur akcesora lingvo, uzata nur kun alilanduloj, kiuj ne scias nian lingvon.

B. (*ironie*) — Tre ĝentilaj estas la esperantistoj, ke ili permesas al la naciaj lingvoj vivi. Sed ŝajnus al mi pli bone, se ĉiuj popoloj lernus nian francan lingvon jam parolatan de milionoj kaj milionoj da homoj.

A. — Jes, ni francoj povas tion deziri; sed angloj, germanoj, rusoj k. t. p. opinias, ke ilia gepatra lingvo havas la saman rajton. Kiu decidos? Kiu elektos?

B. — Efektive, ne estus tre facile kontentigi ĉiujn.

A. — Krom tio, ĉu vi konas multe da alilanduloj, kiuj tute korekte kaj facile parolas francan lingvon? Nia lingvo estas por ili tre malfacila.

B. — Sed diru, ĉu via Esperanto estas multe pli facile?

A. — La tuta gramatiko konsistas el 16 mallongaj reguloj, ĉiuj sen esceptoj, kaj ĉiu klera homo komprenas, sen antaŭa lernado, preskaŭ la tutan vortaron.

(1) Plejparto el tiu frazaro estas elirita el *Praktika Frazaro* de A. Matthias.

B. — Tio ĉi ŝajnas al mi iom stranga. Sed la ĉefa malfacilaĵo devenos de la prononcado: ĉiu popolo elparolos la lingvon alimaniere.

A. — Por homoj el preskaŭ ĉiuj nacioj Esperanto estas pli facile elparolebla, ol iu ajn lingvo.

B. — Kiel ĝi estas ebla?

A. — Tute simple: Esperanto ne uzas sonojn malfacilajn por tiu ĉi aŭ tiu nacio, ekzemple la francajn *an*, *on*, *un*, *u*, *eu*. Plie, la akcento senescepte troviĝas sur la antaŭlasta silabo de ĉiu vorto.

B. — Mi konfesas, ke tio estas tre lerta ideo, ĉar per tiuj du reguloj, oni forigas la du ĉefajn malfacilaĵojn, kiuj malebligas la ĝustan elparoladon de fremdaj lingvoj. Tamen restos ankoraŭ diferenco en la parolmaniero de ruso, japono, franco aŭ germano.

B. — Jes, restas malgravaj diferencoj, sed ili absolute ne malhelpas la interkompreneon. Mi certe pli facile komprenas germanon aŭ anglon, parolantan esperantol, ol mi komprenus lin parolantan france, eĉ post longa restado en nia lando.

B. — Senmoke, mi juĝas, ke ĉio ĉi estas vere interesa kaj mi eble, pro scivolo, aĉetos esperantan lernolibron.

A. — Se vi tion faros kaj atente tralegos la libron, mi vetas, ke vi fariĝos esperantisto.

B. — Kiu scias? Oni ne plu rajtas dubi pri io ajn, de kiam la homo flugas kiel birdo.

A. — Vi estas prava. Plie, se vi estas vera pacifisto — t. e. se vi deziras la fratan alproksimiĝon de la popoloj...

B. (*vigle*) — Kompreneble, ke mi estas tia, kaj ke mi deziras tion. Ĉu vi iam dubis pri tio?

A. — Ne, tute ne. Mi nur intencis diri, ke dank'al alpreno kaj praktikado de komuna lingvo, la popoloj faligos la solan baron disigantan ilin, t. e. la lingva baro.

B. — Efektive. Ĝis nun mi ne pensis pri tio. Tiuflanke, via Esperanto havas plej gravan econ.

A. — De la tago, kiam ĉiulandaj individuoj povos senpere interŝanĝi siajn pensojn, tiam la militemuloj ne plu povos igi ilin militi unuj kontraŭ la aliaj!

B. — Tre verŝajne. La demando pri internacia lingvo ŝajnas al mi malpli utopia, ol mi kredis antaŭe. Mi gîn certe konsideros kaj studos.

A. — Adiaŭ! La proksiman fojon, kiam mi revidos vin, vi ankoraŭ portos la verdan stelon!

OITAVA LIÇÃO

A PALAVRA **COMO**

Como é um *advérbio*, que indica, em português, tôdas as espécies de relações: *modo, comparação, causa*.

Em Esperanto, restabelece-se a relação lógica. *Como* traduz-se por:

Kiel (<i>modo</i>)	Kiel en songo	Kiel ĝoje!
Como que	Como em sonho	Como isto é alegre!
Kvazaŭ (<i>comparação</i>)	Li kantas kvazaŭ birdo	
Como se	Ele canta como (se fôsse) um pássaro	
Car (<i>causa</i>)	Car ĝio estas en ordo, foriru	
Porque	Como tudo está em ordem, ide-vos	
<i>Particula de realce</i>	Li anase pašas	
Não se traduz	Ele caminha como um pato	

A PALAVRA **TODO**

Do mesmo modo, a palavra **todo** é, em português, ora *substantivo* ou *pronomé*, ora *adjectivo* ou *advérbio*. Entra, além disso, na formação de locuções adverbiais. *Todo* traduz-se por:

Ĉiu (<i>adjectivo</i>)	Ĉiu homo estas mortonta
<i>Todo</i> (cada um)	<i>Todo homem é mortal</i>
Ĉiuj (<i>adv. e pron.</i>)	Ĉiuj (homoj) estas mortontaj
<i>Todos os</i> (<i>adj.</i>); <i>todos êles</i> (<i>pron.</i>)	<i>Todos os homens são mortais</i>
Ĉio (<i>pronomé</i>)	Li forgesas ĉion, kion oni diras
<i>Tôda</i> a coisa, tudo o	<i>Ele esquece tudo o que se diz</i>
Tuta (<i>adjectivo</i>)	Restu la tutan nokton
<i>Todo</i> inteiro, todo o	<i>Fique tôda a noite</i>
Tuto (<i>substantivo</i>)	La tuto kontentigas vin
<i>O todo</i> (a coisa na sua totalidade)	<i>O todo vos satisfará</i>
Ĉiom (<i>advérbio</i>)	Li havis multe da mono, sed elspezis ĉiom
<i>O todo</i> (idéia de quantidade)	<i>Ele tinha muito dinheiro, mas gastou-o todo</i>
Tute (<i>advérbio</i>)	Lia vizaĝo estas tute nigra
Totalmente, inteiramente	<i>Ele tem a cara tôda negra</i>

I — CONVERSAÇÃO

(Para aprender de cór)

Fixai a vossa atenção sobre o acento e as expressões de uso corrente (em *itálico*). Não passeis a outro exercício, antes de poderdes repetir este de cór.

En eksterlando

Paúlo parolas

— *Cu vi parolas Esperanton?*

— Jes, mi estas, de ses monatoj. Mi ankaŭ tre ĝojas, ĉar *la unuan fojon mi parolas kun fremduto per la helpingvo*.

— Mi estas sennaciulo, sed mi loĝas en Portugalio kaj mi nun veturas al Nederlando kun laborista delegacio.

— Nia delegacio *pasigos kelkajn tagojn* en Parizo kaj Hago. *Ni ensipiĝos* en Antverpeno sur ŝipo «Belga Stelo».

Alilanda SAT-an parolas

— Jes. Ha! mi ĝojas paroli kun esperantisto, *Malofta okazo*. Sed vi ankaŭ estas SAT-an, nun mi rimarkas la *SAT-stelon ĉe via butontrujo*.

— *El kiu lando vi estas kaj kien vi veturas?*

— *Mi ankaŭ veturas Nederlandon*. Mi estas presisto en Romo kaj mi trovis oficon en granda Haga presejo, *kie oni uzas nederlandajn presmašinojn*.

— *Kia ĝojo!* *Mi ankaŭ!* Tiel ni povos pasigi tri tagojn, *plezuro babilante*.

2. — TEMA

Este exercício refere-se ao parágrafo *Expressões que não devemos confundir*, da página 181, na qual as palavras em *itálico* encontram a sua explicação. Os números juntos de certos vocábulos remetem o aluno para a respectiva página, onde encontrará a resposta às possíveis dificuldades.

Como estás melhor (estar bem de saúde : *farti*), poderás viajar de noite (adv.) sem ¹²⁰ temer a fadiga. — *Como* êle trabalhava no seu escritório, os agentes prenderam-no ¹²¹ ali. — Embora êle seja instruído (*klera*), escreve *como* um gato, isto é ¹²², ilegivelmente ⁹³. — *Todo* o homem que quere comer deve trabalhar, disse S. Paulo. — *Todos* ⁶⁶ os ⁹⁶ homens são irmãos, dizem os padres; não obstante (*tamen*) êles foram os primeiros a ¹²⁰ sustentar a guerra.

— Eu sou homem e para mim ninguém é estrangeiro ¹²¹.

3. — FRASE PARA CORRIGIR

Esta frase contém 8 erros. Revede as páginas 51, 74, 87, 72 e 68.

La junulo sin promenas, sed subite, rigardante sia horloĝo, li sin memoras, ke li devas reveni hejme al tri horoj posttagmeze por sin bani.

EXERCÍCIOS

VOCABULÁRIO

Farmobieno. — EJOJ : stalo : ĉevalejo, bovejo, ŝafejo, kokejo (birdokorto), birdokagego, kolombejo, kuniklejo, laktejo, grenejo, garbejo, remizo (ſirmejo), sterkejo.

ILOJ : plugilo, plugmašino, pioč(il)o, erpilo, semilo, rul(il)o, falčilo, falčomašino, rastilo, drašilo, draštrapilo, drašmašino, dorskorbo, brančotondilo, verſilo.

KRESKAĴOJ : *Furaĝoj* : trifolio, medikago, hedisaro, fojno. *Cerealoj* (grenherboj) : tritiko, sekalo, hordeo, aveno, maizo, poligono, milio, rizo. *Industriaj kreskaĵoj* : kanabo, lino, kotonarbo, sukerbeto, sulkerkano, lupolo. *Nefruktaj arboj* : kverko, abio, pino, acero, cedro, cipreso, akacio, betulo, saliko, poplo, alno, ulmo, tilio, kratago, fago, fraksono, bukso, ilekso, eriko, stipo. *Tloroj* : rozo, lilio, levkojo, lekanto, lekantego, lekanteto, dianto, vinko, dalio, irido, siringo, geranio, rezedo, mimozo, konvalo, violo, trikolo-reto, cejano, sovaĝa papavo, konvolvulo, mizoto, visko, kardo.

Expressões que não devemos confundir

Mieno	Expressão, aspecto do rosto.
Mino	Mina, jazigo (explorado ou não).
Nobela	Nobre, relativo à aristocracia (casta). <i>Nobelulo</i> , um nobre, fidalgo, aristocrata.
Nobla	Nobre, de sentimentos nobres.
Nebulo	Névoa, neblina, nevoeiro.
Nubo	Nuvem (própria e figurada).
Ordo	Ordem, disposição material. <i>Malorda</i> , em desordem.
Ordono	Ordem imperativa (para ser cumprida).
Ordeno	Ordem honorífica, condecoração.
Palaco	Palácio, edifício sumptuoso.
Palato	Palato, véu palatal, parte superior da boca.
Pasi	Passar (neutro). O tempo passa = <i>Tempa pasas</i> .
Pasigi	Passar (ativo). Passar o tempo = <i>Pasigi tempon</i> .
Paši	Dar passos. <i>Pašo</i> , um passo.
Permesi	Permitir (dar autorização).
Ebligi	Permitir (tornar possível, realizável).

La parto de la homa korpo

Foje la parto de la homa korpo decidis, ke ili ne plu helpos unu la alian. La piedoj diris : «Ni ne plu volas porti vin. Havigu mem piedojn al vi, se vi volas iri.» La manoj diris : «Kial ni solaj laboros? Havigu mem manojn al vi, se vi havas laboron por ili.» La bušo murmuris : «Mi ja estus stulta, se mi ĉiam preparus panon al la stomako, por ke ĝi povu tiun digesti. Ĝi havigu mem bušon al si, se ĝi volas maĉtan panon.» Ankaŭ la okuloj ne plu volis atenti pri ĉio por la tuta korpo. Same parolis la oreloj kaj ĉiu aliaj partoj.

Sed kio sekvis? Car la piedoj ne plu iris, la manoj ne laboris, la bušo ne maĉis, sekve ĉiu parto komencis velki. Tiam ili komprenis, kiel ili estis malspritaj, kaj ili rekomencis laboradi. Kaj tiam la korpo ree komencis parti bone, kiel antaŭe. Tia harmonio devus ekzisti en socio.

4.—EXERCÍCIO SÔBRE «MALMULTEKOSTA INFANETO»

Estudai cuidadosamente a pág. 161. Fechai, depois, o texto estudado; lede, em voz alta, cada uma das preguntas, e respondei em Esperanto.

— Cu la parencoj de la infanoj vivas? — Por vivi kion faris la jugotoj?
 — Kial ili estis tre solaj? — Kiu donacis unu rupion?

5.— VOCABULÁRIO

Traduzi as palavras de *Farmobieno*, da pág. 183, e inscrevei, no vosso caderno, as mais difíceis.

6.— TEMA

Estudai as *Expressões que não devemos confundir*, da página 185, às quais se referem as palavras em *itálico* do exercício seguinte.

A perseverança traz (*porti*) consigo⁸⁰ o sucesso, como a *nuvem* traz a tempestade. — Em breve serão onze horas, e o *nevoeiro* ainda não se dissipou (não desapareceu). — O Vaticano é o *palácio dos papas*. — O cemitério é a única «estância de repouso» para os proletários. — Eu *passei* o domingo no¹¹⁶ campo. — O estado da nossa caixa¹⁷¹ não nos *permite* editar um boletim de propaganda (adjectivo). — Depois de ter sofrido¹⁰⁹⁻¹¹⁰ desoito meses na prisão, este homem acusado de¹¹⁴ conspiração conservou durante todo o processo uma nobre atitude.

7.— ANECDOTAS

Aprende de *cór* esta anecdotá. Repeti-a, de memória, com o livro fechado, com o auxilio da tradução, que, depois, dispensareis. Traduzi a anecdotá da página 183: *La parto de la homa korpo*.

Modélo de tradução

DÖENÇA GRAVE

- Já vários médicos me abandonaram.
- Como? Acham que a tua doença é incurável?
- Não é bem isso. É que eu não lhes pagava.

Tradukmodelo

GRAVA MALSANO

- Jam pluraj kuracistoj rezignis pri mi.
- Kiel? Cu ili trovas vian malsanon nekuracebla?
- Nu, ĝuste tion ne. Sed ĉar mi ne pagis al ili.

PRAKTIKA FRAZARO

EN RESTORACIO

Ĉe komuna tablo : S-ino A, S-roj B kaj C, vojaĝantoj

S-ino A. — Kelnero, kiam vi alportos la botelon da minerala akvo, kiun mi mendis?

KELNERO. — Pardonu, sinjorino, mi ĝin tute forgesis. Tuj mi alportos ĝin.

S-ino A. — Alportu do mangokarton. Vi ne metis unu ĉe tiu tablekstremajo.

KELNERO. — Mi bedaŭras tiun forgeson, sinjorino. Jen menuo, pardonu.

S-ino A. — Ĉu ni estos fine servitaj hodiaŭ aŭ ne? Al mi urgas, kaj de pli ol kvaronhoro mi atendas la supon.

KELNERO. — La supo alvenos post momenteto; mi petas vin pacienci ankorau unu minuton.

S-ino A. (*al la sinjoroj*) — Paciendo estas unu el la plej ŝatindaj virtoj.

S-ro C. — Alportu botelon da akvo.

KELNERO. — Bone, sinjoro. (*Li foriras. Oni jus alportis la supon*).

S-ro B. — Tiu ĉi supo estas tute sengusta. Kelnero, salon mi petas !

S-ino A. (*komblezema*) — Jen la salujo, sinjoro.

S-ro B. — Mi bedaŭras, sinjorino, ke vi havas la penon, kaj mi dankas pro via afableco.

S-ino A. — Vere ne meritas.

S-ro B. — Ĉu vi bezonas salon, sinjorino ?

S-ino A. — Ne, dankon. Laŭ mia gusto la supo estas sufice spicita.

S-ro B. — Mi ne opinias same. Pri gustoj kaj koloroj, ni ne disputu, ĉu ne vere? Kaj vi, sinjoro, ĉu vi deziras, ke mi ŝovu al vi la salujon ?

S-ro C. — Koran dankon, ne; jam enestas tro da salo. Sed bonvolu doni al mi la raspititan fromaĝon.

S-ro B. — Tre volonte, sinjoro.

S-ro C. — Mi tre deziras scii pri la hodiaŭa menuo.

S-ino A. — Oni jam forprenis la karton, sed mi memoras pri la enhavo : almangajoj, salmotruto, rostbefe kun pizo, kokidaĵo kun salato, glaciaĵo, fromaĝo, fruktoj, kukoj kaj biskvitoj.

S-ro C. — Mi estas al vi danka pro viaj informoj, sinjorino. Kelnero, vi bonvolu doni al mi dentopurigilon.

S-ro B. — Kaj al mi botelon da glacia akvo; mi trinkas nur akvon tre malvarman.

S-ino A. — Mi tre bedaŭras, ke ne estas ovajo.

S-ro C. — Vi sendube ŝatas ovojn, sinjorino ?

S-ino A. — Jes, sinjoro. Kiam mi estas hejme mi preskaŭ ĉiutage manĝas tiun bonegan nutrajon.

S-ro B. — La fiŝo estis plej bongusta.

S-ino A. — La saŭco ja estis lerte farita kaj ĝustamezure spicita.

S-ro B. — Mi preferas, kiam ĝi enhavas kapoterojn.

S-ro C. — Kelnero! Kiam vi servos la kafon, vi tre zorgu, ke ĝi estu varmega; mi ne ŝatas kafon malvarman.

KELNERO. — Jes, sinjoro. En ĝi, kion vi deziras: ĉu rumo, ĉu konjako?

S-ro C. — En ĝi mi deziras nur... sukeron. Nenian alkoholaĵon mi trinkas.

KELNERO. — Bone, sinjoro.

S-ino A. — Diru, kelnero, ĉu anstataŭ kafo oni ne povus servi al mi tason da teo?

KELNERO. — Mi ne scias, sinjorino; mi demandos pri tio.

S-ro C. — Kial do vi ne alportis mian botelon da akvo?

KELNERO. — Pardonu, mi forgesis.

S-ro B. — Vi do pasigas vian vivon forgesante! Tamen, vi certe ne forgesos alporti al mi la kalkulon.

KELNERO. — Tuj, sinjoro.

Movimento esperantista internacional

O 15.º Congresso da SAT

O 15.º congresso da importantíssima associação internacional de esperantistas Sennacieca Asocio Tutmonda (SAT) celebrar-se-á em Paris, de 3 a 7 de Agosto. Pedidos de adesão e informações a *Esperanto, avenue Gambetta, Paris 20.º*

A joia ou inscrição como sócio da SAT é apenas de 2\$50, a pagar dum a vez, e não 25\$00, como saiu, por lapso no n.º 11.

Engenheiros esperantistas — Cérc de 150 engenheiros esperantistas trabalham na organização da sua associação internacional. Correspondência para: *M. Marseille, Ingenieur E. C. P., rue de Lisbonne, Paris 8.º*

O Esperanto e a Ciéncia — Por proposta dum catedrático da Faculdade de Ciéncias de Grenoble, o ultimo congresso de química industrial resolveu que a revista «Chimie et Industrie» insira um resumo em Esperanto de todos os seus artigos, como já faz, entre outros, o «Journal de Médecine de Lyon».

O Esperanto no Brasil — A Administração Geral dos Correios e Telégrafos do Brasil mандou confeccionar estampas r  clamativas da Feira Internacional do Rio de Janeiro, com legendas em Esperanto. Tal decisão duma entidade à qual tantos serviços deve a língua internacional, representa mais um incentivo para os nossos esforços.

O Esperanto e o comércio — A empresa editora da importante revista internacional de comércio «Export», que se publica em quatro línguas (alemão, francês, inglês e espanhol) deliberou começar a publicá-la, em breve, também em Esperanto. O seu ender  o é: «Export», Frantiskovy, Lazn  , Franzembad.

No Japão — Numerosos professores universitários pronunciaram, pelas emissoras radiofónicas de Tóquio, Osaka, Nagoja, Keijo, Sendai, N  gata e Aquita, palestras sôbre o valor do Esperanto, por ocasião do 75.º aniversário do nascimento do seu autor. A dissipar os temores daqueles que receiam não ser o Esperanto, pela sua semelhança com as línguas europeias, um idioma acessível aos povos orientais, o Japão ´ e hoje um dos países onde o nosso movimento atinge um dos maiores graus.

Na Irlanda — No Instituto Superior Técnico de Dublin (Irlanda), o ministro da Instru  o instituiu um curso oficial de Esperanto, dirigido pelo sr. dr. Loc  n Oh Wiginn.

Na Austria — A Escola Pública de Línguas Orientais e a Academia Consular, instituições oficiais da Austria, abriram cursos de Esperanto.

Na Holanda — Em Haia, por ocasião do aniversário do nascimento de Zamenhof, foi projectado um interessante filme falado em Esperanto, realizado pela Sociedade Esperantista Holandesa «Leen».

Os serviços telef  nicos da maioria das cidades holandesas esperantizaram já o texto das instru  es para uso do telefone automático nas cabinas públicas.

Livros à venda na nossa sede

Frisámos já no começo da publicação do nosso «Curso» a conveniência dos nossos alunos lerem, para progredirem na prática do idioma internacional, além da Imprensa esperantista, obras de literatura, etc., em Esperanto. Damos a seguir nota de alguns livros, que podem ser adquiridos nêste Instituto.

As duas primeiras são obras fundamentais, que todos os esperantistas devem obter em primeiro lugar.

Lingvaj Respondoj — Um volume de 92 páginas, reunindo as respostas dadas pelo criador do Esperanto às muitas perguntas que lhe foram dirigidas, sobre assuntos gramaticais, lingüísticos, etc. 12\$00.

Fundamenta Krestomatio — Volume de 460 páginas, com exercícios, fábulas e lendas, contos, assuntos científicos, anedotas, artigos sobre Esperanto, poesias, etc., originais e traduções coligidas por Zamenhof. 28\$00.

Fundamento de Esperanto — 36 páginas, em que se contêm toda a gramática da língua internacional e numerosos exercícios mostrando a sua aplicação. 4\$00.

Proverbaro Esperanta — Curiosa coleção de provérbios, traduzidos e adaptados de várias línguas ao Esperanto. 14\$00.

Fabeloj, de Andersen — 3 volumes de 156 páginas cada. Contos do célebre autor escandinavo, cuja riquíssima fantasia, encantadora melancolia e ternura pelas coisas simples os tornou conhecidos e famosos, em todas as línguas cultas. 50\$00.

Georgo Dandin — A espirituosa comédia de Molière, em 3 actos. 10\$00

Hamleto — A obra prima de Shakspeare, cujo pensamento, no dizer dum notável filólogo inglês, William Borrow, foi fotografado na admirável tradução de Zamenhof. Não existe noutra, língua, mais fiel tradução. 12\$00.

Ifigenio en Taúrido — Drama em 5 actos, de Goethe, representado, por ocasião do 4.º Congresso Universal de Esperanto, na Real Ópera de Dresden. 14\$00.

La Rabistoj — Drama em 5 actos, de Schiller. 16\$00.

La Revizoro — Comédia em 5 actos, de Gogol, extraordinário crítico russo. 14\$00.

Marta — Romance da notável autora polaca Eliza Orzeszko. 28\$00.

Pelo correio, acrescem as despezas do porte.

Emblemas de Esperanto

Temos já em nosso poder as anunciadas insígnias de Esperanto para a boateira, que vamos enviar à cobrança aos que no-las encomendaram. D'estes, os que as não receberem, dentro de uma semana, deverão repetir a sua encomenda. O preço dos emblemas é, para os assinantes, de 2\$50, e 3\$50 para os não assinantes. A' cobrança mais 1\$00.